

Gasolina já é vendida a mais de R\$ 4

Reajuste passou a valer na sexta-feira, quando a alteração da alíquota entrou em vigor



Rodrigo Nascimento
rodrigon@informativo.com.br

» Lajeado

No dia em que a alteração nas alíquotas do Programa de Integração Social (PIS) e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) entraram em vigor sobre os combustíveis, postos da cidade já alteraram os valores nas bombas. Em uma pesquisa feita pela

reportagem, o preço do litro do combustível já era vendido a R\$ 4,099 - R\$ 0,60 a mais do que o preço mais baixo registrado na cidade.

De acordo com o empresário Evandro Fascina, nem todas as empresas fizeram o repasse automático das alíquotas. "Nós, por exemplo, fizemos várias compras de combustível ainda na quinta-feira. Por conta disso, ainda temos estoque com preço reduzido. No entanto, para

a primeira compra feita na sexta-feira, iremos receber uma nota de retificação, com o novo valor."

O empresário explica que irá repassar apenas o montante das alíquotas, que reajusta em R\$ 0,41 o preço da gasolina e R\$ 0,21 o óleo diesel. Assim, ele projeta que o preço máximo ao consumidor ficará em R\$ 3,89 o litro da gasolina comum e R\$ 2,99 o litro do óleo diesel.



Lidiane Mallmann

Etanol Comum	
Gasolina Comum	4.099
Gasolina Aditivada	4.249
Diesel Comum	2.999
Diesel S-10 Aditivado	3.149

ALTO CUSTO: nos fretes, segundo a Fiergs, o combustível representa 40% do valor, que deverá ser reajustado e elevar todos os preços

40% no custo do frete

Para a Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs), o aumento nas alíquotas do PIS/Cofins impacta diretamente o custo com o frete. Segundo Gilberto Porcello Petry, presidente da entidade, toda a cadeia produtiva sentirá o impacto. "Os combustíveis representam 40% do valor do frete rodoviário. Para os consumidores, a repercussão será sentida na menor renda disponível para o consumo. Por fim, passaremos a esperar taxa de infla-

ção e juros mais elevados", antecipa.

Segundo o dirigente, estes tributos foram criados para financiar o regime de previdência e assistência social. Com a inflação, esta arrecadação cresceu aproximadamente 23% nos últimos dez anos. Em contrapartida, neste mesmo período, as despesas com seguridade social aumentaram 68,5% e, no ano passado, o desequilíbrio nas contas atingiu um déficit de R\$ 258,8 bilhões.

Agente explica

Para aumentar a receita gerada com impostos e fechar as contas, o governo federal decidiu aumentar tributos sobre os combustíveis. A expectativa é arrecadar R\$ 10,4 bilhões e cumprir a meta fiscal de déficit primário de R\$ 139 bilhões. Por conta disso, a alíquota do PIS/Co-

fins subirá de R\$ 0,3816 para R\$ 0,7925 para o litro da gasolina, e de R\$ 0,2480 para R\$ 0,4615 para o diesel nas refinarias. Para o litro do etanol, a alíquota passará de R\$ 0,12 para R\$ 0,1309 para o produtor. Para o distribuidor, a alíquota, atualmente zerada, aumentará para R\$ 0,1964.

Saiba Mais

A reportagem de O Informativo percorreu os postos da cidade, e verificou os seguintes preços
Bandeira Petrobras: R\$ 3,499

Bandeira Ipiranga: R\$ 3,499
Bandeira Shell: R\$ 4,099*
Bandeira Charrua: R\$ 3,599
*Já com valor reajustado

Greve continua na segunda-feira com promessa de peneirão em frente à BRF

Lajeado - A greve dos funcionários da BRF vai continuar na segunda-feira. A decisão foi tomada na tarde desta sexta-feira, em assembleia em frente à fábrica. Durante a reunião, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Avícolas e Alimentação em Geral de Lajeado e Região (Stial), Adão Gossman, pediu para os trabalhadores levarem panelas velhas de casa, na segunda-feira. "Vamos fazer um peneirão", convocou.

Funcionários e sindicato da categoria esperam uma nova oferta de acordo coletivo, que melhore os índices de reajuste e mantenha benefícios.

Segundo o Stial, a cada dia mais pessoas estão aderindo à greve, que tem apoio da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação do RS (FTIA-RS) e sindicatos da alimentação várias cidades gaúchas.



CONTINUAÇÃO: trabalhadores optaram por dar sequência à greve

Vagas em creches lajeadenses

Lajeado - Na sessão da Câmara de Vereadores de terça-feira, o vereador Carlos Eduardo Ranzi (PMDB) comentou sobre o déficit de mais de 500 vagas na Educação Infantil do município, após receber um ofício da prefeitura. Ele lembrou da promessa de campanha da Administração, de comprar assentos em creches particulares para zerar a fila de espera.

Em novo ofício, o Executivo explica que limitações orçamentárias impedem soluções do tipo. "No en-

tanto, isto não significa que esta medida seja inviável para futura aplicação", esclarece.

O texto diz, ainda, que as contas públicas estão sendo avaliadas com o objetivo de buscar novos investimentos em Educação.

"Convém frisar que, atualmente, o município cumpre a meta constante no Plano Municipal de Educação, o que não quer dizer que não se busca o atendimento integral da demanda nos próximos anos."

7º ANO DE FALECIMENTO

JOÃO PEDRO KOERBES

"Você partiu deixando um imenso vazio. Deixou muitas coisas boas e lembranças que jamais esqueceremos. Obrigado por ter feito parte de nossas vidas."

Saudades.

Homenagem do seu filho Joelson Koerbes.





Adair Weiss

adairweiss@jornalhora.inf.br

Credibilidade a serviço
da sua segurança

51.99740-7794 / contato@muhi.com.br

Rua Almirante Barroso, 260, Americano - Lajeado

Plano para educação envolverá 15 mil alunos

Na primeira semana de agosto, aterriza em **Lajeado** a ex-ministra de Gestão, no Governo de FHC, Cláudia Costin. Ela foi secretária de Estado da Educação, no Rio de Janeiro e, hoje, coordena um projeto educacional em cinco cidades brasileiras, entre elas, duas gaúchas: **Porto Alegre** e **Pelotas**.

Além de Cláudia, outros três especialistas integram a equipe. Farão diagnóstico e planejamento estratégico para resolver os principais gargalos da educação lajeadense, hoje com 15 mil estudantes, sendo oito mil da rede municipal.

O déficit nas creches e a elevação dos índices do Ensino Fundamental serão o alvo do programa a ser elaborado e executado em sete meses. Vinculada à Fundação Getúlio Vargas, a ideia promete revolucionar o sistema de ensino na cidade. O custo será de R\$ 190 mil.

A proposta engloba vários eixos, desde um extrato preciso a um plano de médio e longo prazos. Será uma espécie de guia



Prefeito Marcelo Caumo, com Cláudia Costin, em POA, no início do ano, antes de qualquer acerto de contrato. A foto é da assessora Francine Ledur. Na ocasião, Caumo estava acompanhado da vice Gláucia Schumacher e dos secretários da Fazenda e Educação, Guilherme Cé e Vera Plein, respectivamente.

para o atual e futuros gestores da educação lajeadense.

Existe uma expectativa enorme para o desafio da educação, não apenas em Lajeado. **A Hora** publicou em 2012, no anuário Tudo, uma ampla reportagem sobre a depressão que abate os profissionais de ensino. "Professores adoecem e qualidade do ensino cai" alertava a manchete na página 74. Conforme um levantamento do Cpers, metade do quadro estadual padece de transtorno psíquico e mais de 70% se sente nervoso, tenso e preocupado.

Outrora mestres e considerados um esteio para muitos alunos sem amparo na família, hoje são um retrato de abandono. O papel se inverteu.

Urgente e vital para o país, estado e município investir na educação e, principalmente, com foco naqueles que são pilares de uma sociedade: os educadores.

Espero que a ideia do Governo de Lajeado avance no papel e não se esgote logo adiante. Educação é coisa séria e merece ser tratada como tal.

Ritmo frenético

Uma grande força-tarefa alterou o ritmo nos corredores do jornal **A Hora** nas últimas semanas. A contagem regressiva para uma publicação histórica, alusiva aos 15 do jornal, mais o lançamento do novo projeto gráfico, alteraram a rotina de todos. Além do fechamento da edição diária, os jornalistas se debruçaram sobre os jornais antigos, coletaram entrevistas e pesquisas sobre as transformações da região e do jornal. Enquanto isso, a equipe comercial e de arte fechava a ocupação de anúncios com venda recorde em menos de duas semanas. De todos os cadernos produzidos pelo **A Hora**, até hoje, esse foi comercializado mais rápido. Faltou espaço, o que denota quão importante a região considera o conteúdo de qualidade.

Eis a proposta, entregar no dia 29 uma compilação singular sobre os 15 anos do jornal e as transformações da comunicação no Vale e no mundo. Para onde vamos? Quais os desafios das marcas? E como se posicionar para não desaparecer?

Essas e outras provocações estão contempladas na publicação de 88 páginas que circula no dia 29, nos dois jornais, **A Hora** e **A Hora Regional**. Serão 15 mil exemplares.

Economia descola da política

O economista Pedro Ramos agradeceu na reunião-almoço da Cacic, nessa sexta-feira. Embora a indefinição política do país desenhava um cenário instável, a economia está se dissociando, na opinião de Ramos.

Henrique Purper e Alexandre Dullius estavam entre os participantes do evento e gostaram do que ouviram. "Já estávamos mais dependentes. Hoje, a iniciativa privada e a economia está se descolando. Talvez seja a saída", comentou Purper.

Para Dullius, o empreendedorismo não pode depender da política no Brasil. Ele também concorda que a dissociação será saudável ao país, ainda mais na indústria.

Rotativo congestionado

O vereador Ildo Salvi tenta aprovar na câmara proposta alternativa à do Executivo em relação ao estacionamento rotativo. Ele sugere revogar a lei de 2014 que previa multa aplicada pela concessionária, com prazo de regularização perante transformação em créditos.

Salvi reconhece que a ilegalidade fora aprovada pelos vereadores na época, inclusive ele, sem se darem conta de estarem infringindo a lei maior. Para corrigir o equívoco, sugere um "escalonamento gradativo e educativo". Por meio de avisos de papel com cores diferentes, o consumidor do serviço será ensinado a utilizar e a pagar

pelo tempo usufruído. A cada aviso não respeitado, um novo aviso implicará numa escala de infrações até ser guinchado.

A ideia é boa, mas exigirá um número maior de fiscais na rua. E está nessa divergência a lambança maior. A empresa colocou parquímetros, e se acha na condição de pleitear algumas alterações na lei municipal.

Terça-feira devem ser apresentadas emendas ao projeto do Executivo, que pretende retomar os avisos de advertência para transformar em créditos quem não paga.

Hoje, entre 5 a 10% não pagam. Os demais consumidores respeitam o sistema.

Lição para o dia a dia

O próximo workshop, Negócios em Pauta, ocorre na Acisam de **Arroio do Meio**. O tema será Educação Financeira, seja para finanças pessoais ou da empresa. O tema é pra lá de desafiador, ainda mais entre os brasileiros, cuja realidade é precária em 95% dos lares e na absoluta maioria das organizações.

O Sebrae tem mostrado dados alarmantes de empresas que fecham nos primeiros anos de funcionamento por pura ausência de conhecimento financeiro.



- Medições de Terras
- Loteamentos
- Projetos Residencial, Comercial, Interior, Paisagístico e Urbanístico
- Execução de Obras

R. Santos Filho, 401 / Sala 203, Centro - Lajeado
Fone/Fax: (51) 3714-1292 / 99725-1879
Email: contato@baldtopografia.com.br

FÁCILSERV

SERVIÇOS TERCEIRIZADOS

SERIEDADE E EFICIÊNCIA PARA SEU MUNICÍPIO OU EMPRESA

Contato: facilserv@hotmail.com | 51 99696-1079 ou 99830-6299

PRODUTOS DE LIMPEZA

A gente leva felicidade
para sua casa!